

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/12/2025



REDECARD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em dezembro, o mercado de renda fixa deixou a sequência de bons resultados dos meses anteriores e passou a apresentar oscilações. Os fatores que influenciam a expectativa de um possível corte de juros em 2026 praticamente não mudaram. No entanto, a valorização do dólar reduziu a chance de um corte mais significativo nas taxas de juros.

O noticiário político ganhou destaque com o anúncio de candidaturas e a divulgação de pesquisas. Em busca de maiores retornos, os fundos de investimento aumentaram a exposição ao risco. No entanto, com a revisão para baixo das expectativas de queda da Selic, os títulos públicos atrelados à inflação tiveram desempenho inferior ao CDI.

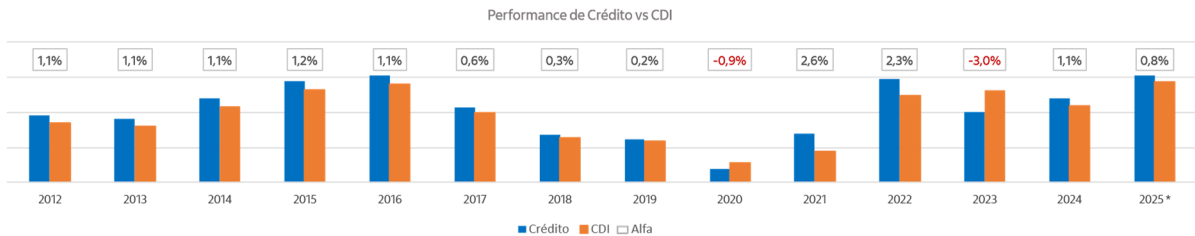
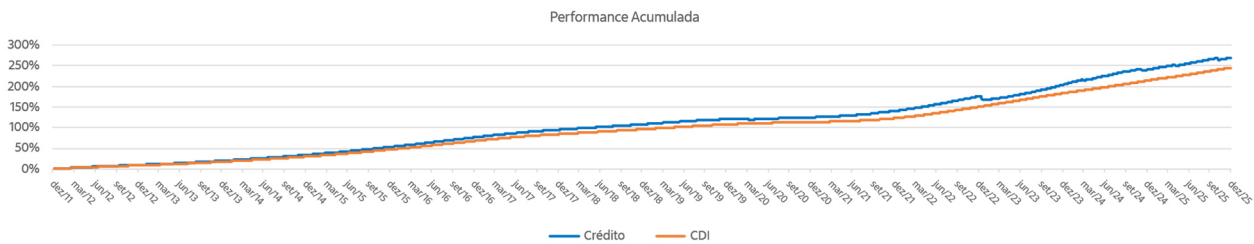
Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, existem as debêntures, letras financeiras e certificados de depósito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

Em dezembro, a estratégia de crédito privado teve desempenho acima do CDI. O mercado não apresentou grandes destaques no fim do ano, período que costuma ter menos negociações. A carteira segue bem posicionada, com nível de caixa acima da média histórica e prazos mais curtos, o que permite aproveitar novas emissões e ativos negociados com spreads mais atrativos quando surgem oportunidades.

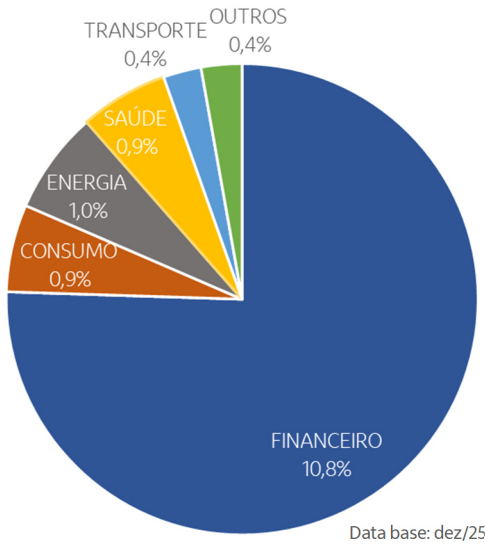
Abaixo, a performance da carteira de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



* 2025 – Acumulado até dezembro/25.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/23 e dezembro/25.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs dez/25
	dez-23	dez-24	dez-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	10,8%	-8,4%
CONSUMO	5,5%	1,8%	0,9%	-4,6%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,0%	-2,6%
SAÚDE	3,2%	1,9%	0,9%	-2,3%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,4%	-1,6%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,2%	-0,5%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,2%	-0,6%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,0%	-0,3%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,0%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,0%	-0,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	14,3%	-22,5%



Data base: dez/25

Mercado de Renda Variável

No cenário internacional, o S&P 500 recuou 0,05% no mês, após um ano de valorização (+16,39%), sustentado pelo avanço dos setores de tecnologia e saúde, beneficiados por megatendências como digitalização, inteligência artificial e envelhecimento populacional.

No Brasil, o Ibovespa subiu 1,29% no mês e avançou 33,95% no ano, registrando seu melhor desempenho anual desde 2016. Esse resultado ocorreu em um contexto de desaceleração do crescimento econômico em dezembro, quando comparado ao início do ano, embora a inflação tenha se mantido moderada. Ao mesmo tempo, o noticiário político trouxe volatilidade aos preços, tendência que deve persistir até as eleições de outubro. Nesse ambiente, o Banco Central do Brasil manteve a taxa de juros em 15%, mas o mercado projeta início do ciclo de cortes já no primeiro trimestre de 2026, um fator que historicamente favorece o desempenho do Ibovespa.

A bolsa brasileira teve vendas líquidas de R\$ 2 bilhões por estrangeiros no mês, mas acumula fluxo positivo de R\$ 25 bilhões no ano.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%	14,32%	43,29%	68,17%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,25%	4,18%	4,18%	14,26%	33,03%
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%	13,17%	28,13%	34,57%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	11,65%	11,65%	32,90%	52,56%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%	33,95%	46,83%	35,38%
S&P	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	16,39%	16,39%	78,29%	82,25%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador																
Permanece 100% CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,32%	14,32%	43,29%	68,17%
Conservador																
Até abr/25: 80% CDI + 20% Ibovespa A partir de maio/25: 45% IMA-B + 5% Ibovespa + 50% CDI	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	0,90%	0,80%	0,83%	1,17%	0,97%	1,16%	1,06%	1,10%	13,37%	13,37%	40,93%	62,82%
Moderado																
Até abr/25: 80% CDI + 20% Ibovespa A partir de maio/25: 20% IMA-B + 10% Ibovespa + 10% S&P + 60% CDI	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	1,77%	1,54%	0,68%	1,43%	1,42%	1,38%	1,42%	0,91%	17,40%	17,40%	43,85%	61,77%
Arrojado																
Até abr/25: 60% CDI + 40% Ibovespa A partir de maio/25: 40% IMA-B + 10% Ibovespa + 10% S&P + 40% CDI	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	1,59%	-0,01%	1,62%	1,40%	1,38%	1,89%	0,73%	19,14%	19,14%	42,42%	53,05%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador com o benchmark de 100% do CDI, permite alocação em títulos públicos e privados, na modalidade pós-fixado, desde que seja indexado ao CDI, em linha com o benchmark. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras e certificados de depósito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Conforme aprovado no Conselho Deliberativo de dez/24, desde maio/25 temos a seguinte composição nos perfis:

O perfil Conservador aplica apenas no segmento de renda fixa, sendo em torno de 45% dos recursos investidos em títulos públicos atrelados à inflação, com vencimentos de até 5 anos, e em torno de 55% investidos em títulos públicos e privados indexados ao CDI.

O perfil moderado, no segmento de renda fixa, aplica em torno de 20% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 65% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável, aplica em torno de 5% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O perfil arrojado aplica em torno de 40% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 40% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável aplica em torno de 10% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de

Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O detalhamento do estudo sobre os novos direcionadores, benchmarks, dos perfis de investimento foi publicado no Informativo Com Você de março/25.

Composição das carteiras

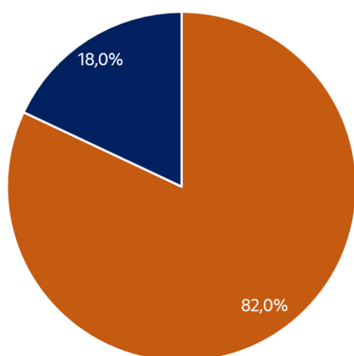
A alocação do perfil Ultraconservador está focada em juros pós-fixados.

O perfil Conservador possui diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI e ativos com rentabilidade atrelada à inflação, tais como NTN-B's com vencimentos de até 5 anos.

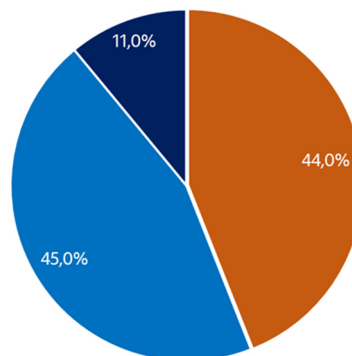
Os perfis Moderado e Arrojado possuem diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI, ativos com rentabilidade atrelada à inflação, ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA, e fundos multimercados.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de dezembro/25:

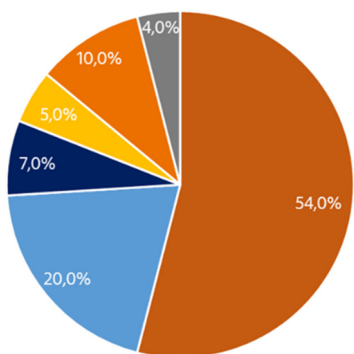
Ultraconservador



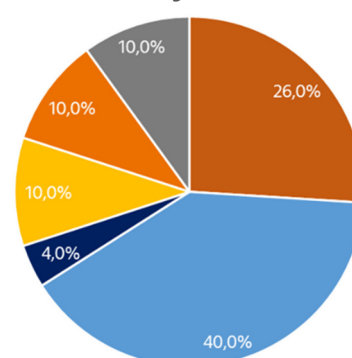
Conservador



Moderado



Arrojado



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - IMA-B ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ibovespa ■ S&P 500 ■ Fundo Multimercado ■ Títulos Públicos - IMA-B 5



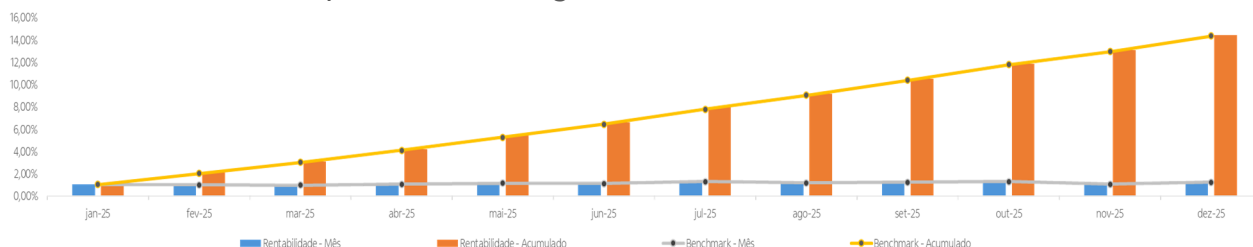
Ultraconservador

Rentabilidade



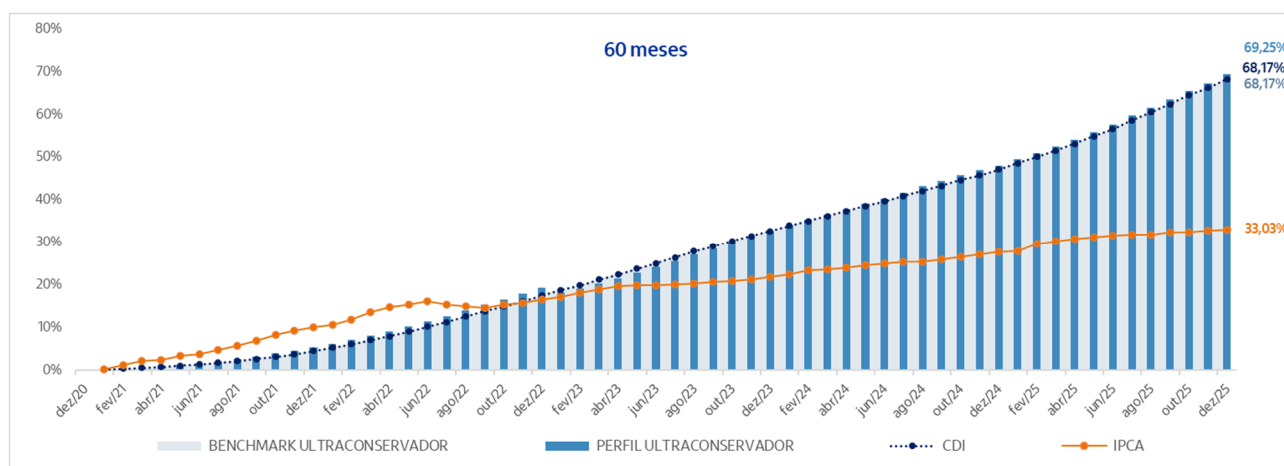
Em dezembro, o perfil ultraconservador apresentou desempenho equivalente ao CDI, resultado alinhado às estratégias aplicadas em crédito privado e na gestão de caixa.

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,22%** contra **+1,22%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de dezembro/25 foi de 1,221105% e no acumulado do ano 14,466800%

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Conservador, Moderado e Arrojado

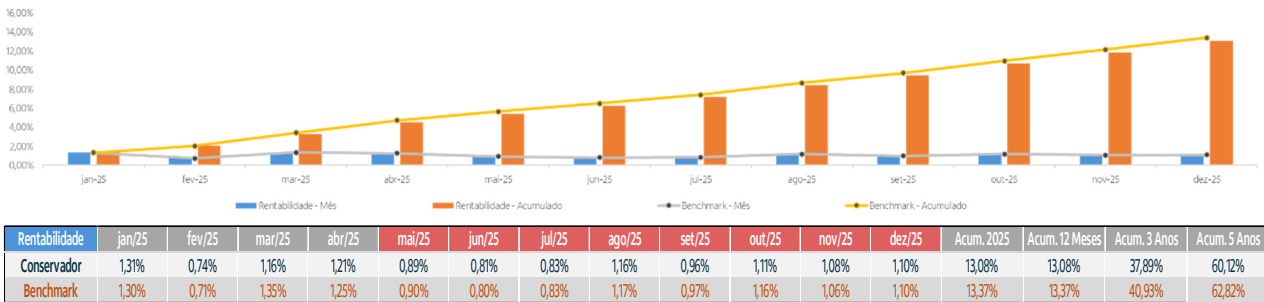
Rentabilidade



Perfil Conservador

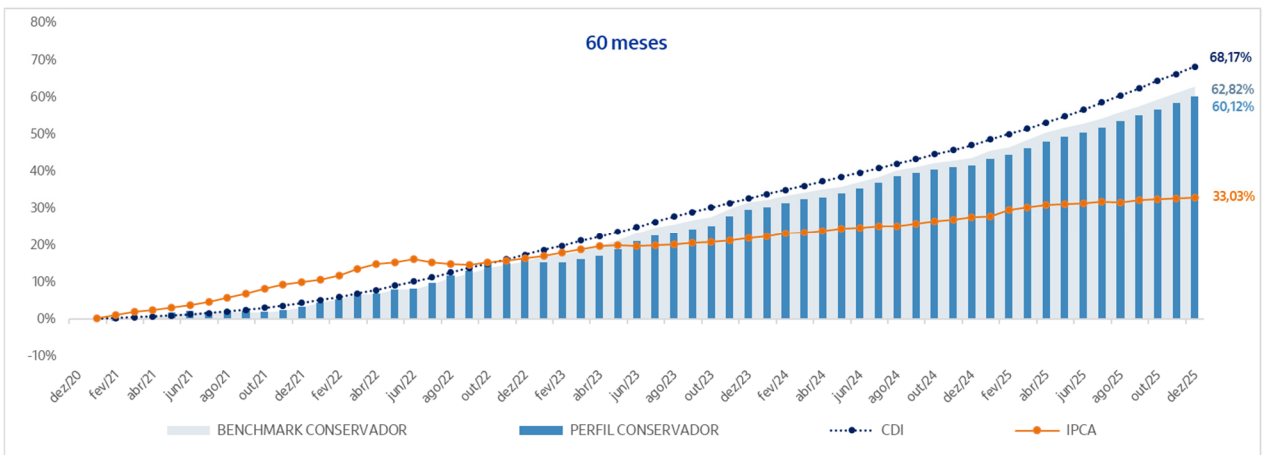
O Perfil Conservador apresentou desempenho alinhado ao benchmark, com destaque para os investimentos em crédito privado. No entanto, o retorno ficou abaixo do CDI devido aos impactos negativos na renda fixa decorrentes das exposições no mercado de títulos públicos indexados à inflação.

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,10%** contra **+1,10%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de dezembro/25 foi de 1,096942% e no acumulado do ano 13,084496%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

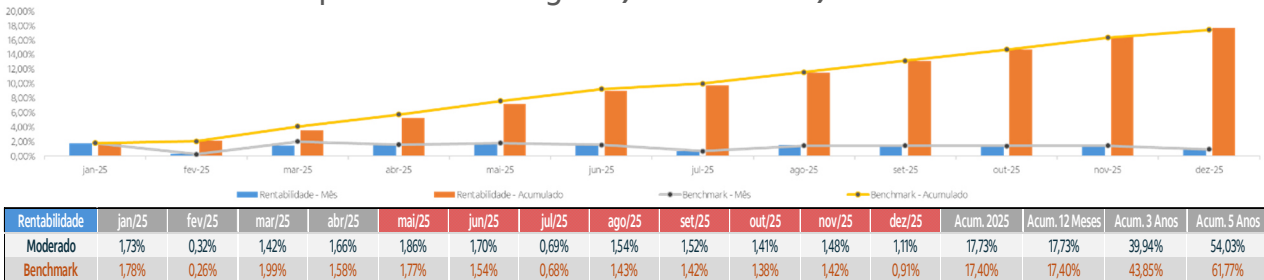
O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Os perfis Moderado e Arrojado apresentaram desempenho superior aos respectivos benchmarks com destaque para a renda variável internacional seguido do crédito privado e renda variável local. No entanto, o retorno ficou abaixo do CDI devido às alocações em títulos públicos indexados à inflação e multimercados.

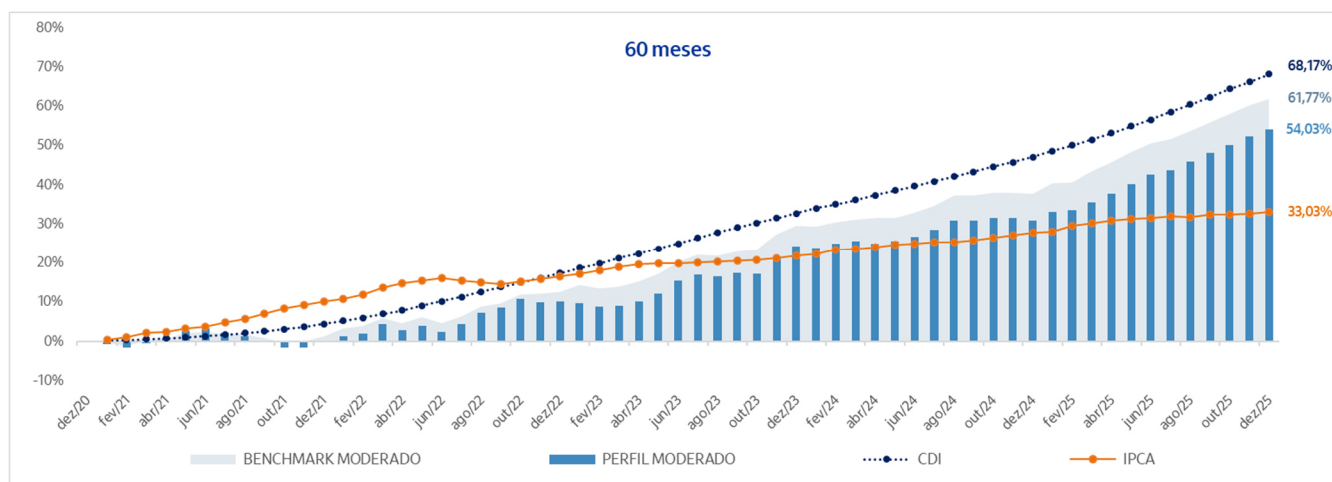
Perfil Moderado

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,11%** contra **+0,91%** do benchmark.



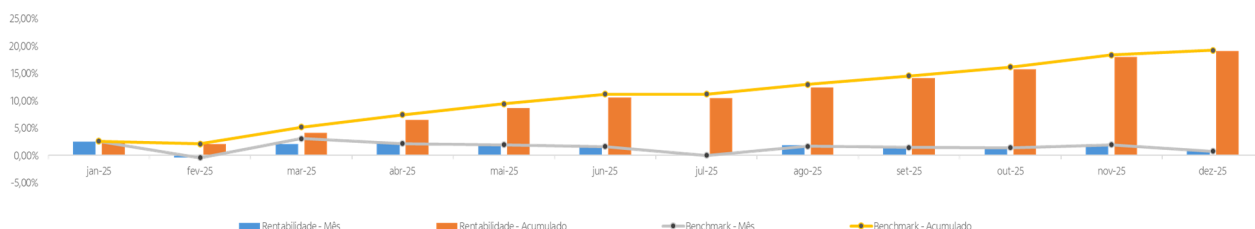
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de dezembro/25 foi de 1,109351% e no acumulado do ano 17,729083%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil moderado versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Perfil Arrojado

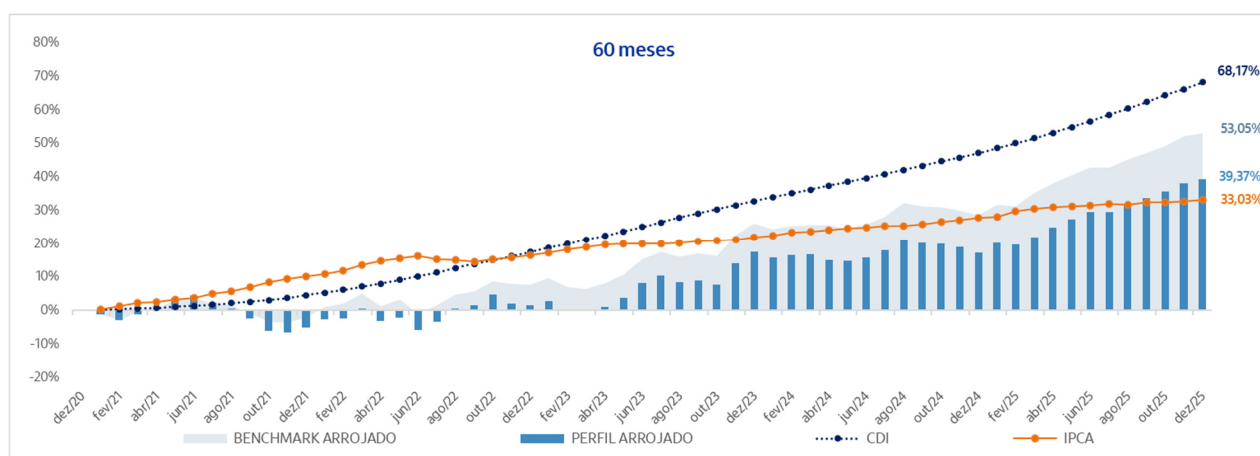
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,90%** contra **+0,73%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	2,50%	-0,39%	1,97%	2,29%	1,99%	1,78%	-0,09%	1,81%	1,49%	1,41%	1,92%	0,90%	19,02%	19,02%	37,45%	39,37%
Benchmark	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	1,59%	-0,01%	1,62%	1,40%	1,38%	1,89%	0,73%	19,14%	19,14%	42,42%	53,05%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de dezembro/25 foi de 0,901282% e no acumulado do ano 19,023701%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil arrojado versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



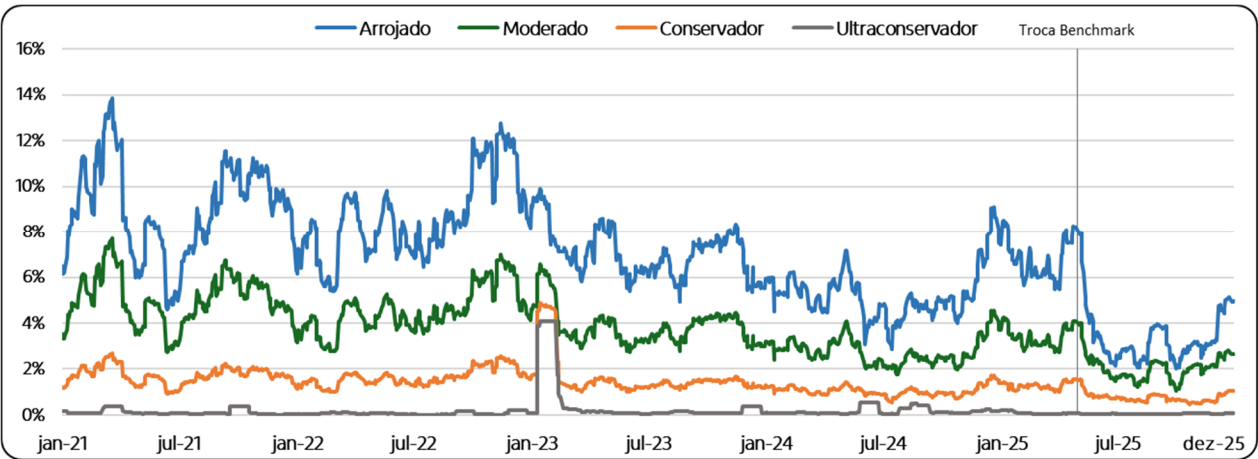
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de demonstrar a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos preços dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade que impacta na rentabilidade.

O perfil ultraconservador apresentou volatilidade no mês de dezembro de 0,08%, refletindo sua estratégia focada em ativos de baixo risco, indexados ao CDI. Os perfis conservador, moderado e arrojado apresentaram volatilidade de 1,07%, 2,65% e 4,94%, respectivamente, seguindo a nova composição de ativos e benchmarks.

Os gráficos abaixo mostram a evolução da volatilidade de cada perfil nos últimos 60 meses, desde janeiro de 2021, comparando com seus respectivos benchmarks. Essa análise ajuda a entender como cada perfil se comporta em diferentes ciclos econômicos e reforça a importância da diversificação e do alinhamento com o perfil de risco de cada participante.

Desde a adoção dos novos benchmarks em maio de 2025, houve uma diminuição no nível de risco dos diferentes perfis de investimento. O gráfico abaixo ilustra como o valor da cota de cada perfil variou ao longo do tempo, mostrando de forma clara o comportamento e o grau de oscilação de cada um — quanto menor a variação, menor o risco associado ao perfil.



Ultraconservador						Conservador					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M	Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	0,08%	0,07%	0,07%	0,75%	0,62%	Perfil	1,07%	0,96%	0,97%	1,41%	1,58%
Benchmark	0,00%	0,04%	0,04%	0,07%	0,21%	Benchmark	1,04%	1,25%	1,25%	1,11%	1,30%

Moderado						Arrojado					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M	Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	2,65%	2,57%	2,58%	3,23%	4,05%	Perfil	4,94%	4,77%	4,78%	5,96%	7,45%
Benchmark	2,48%	3,31%	3,32%	2,95%	3,42%	Benchmark	4,58%	6,52%	6,53%	5,79%	6,72%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.



Notas



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**